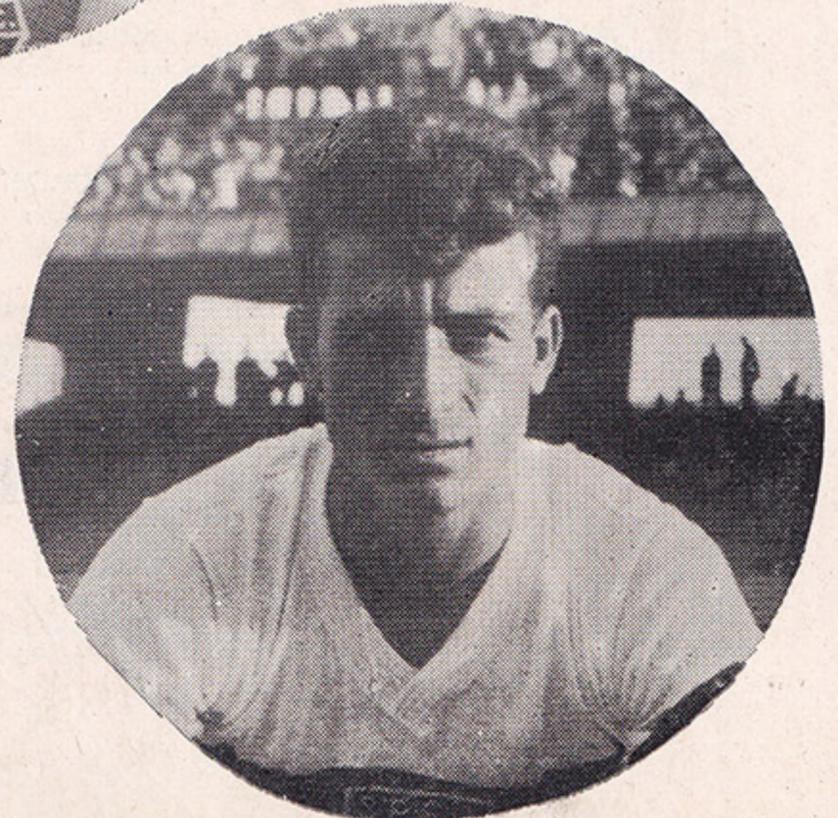
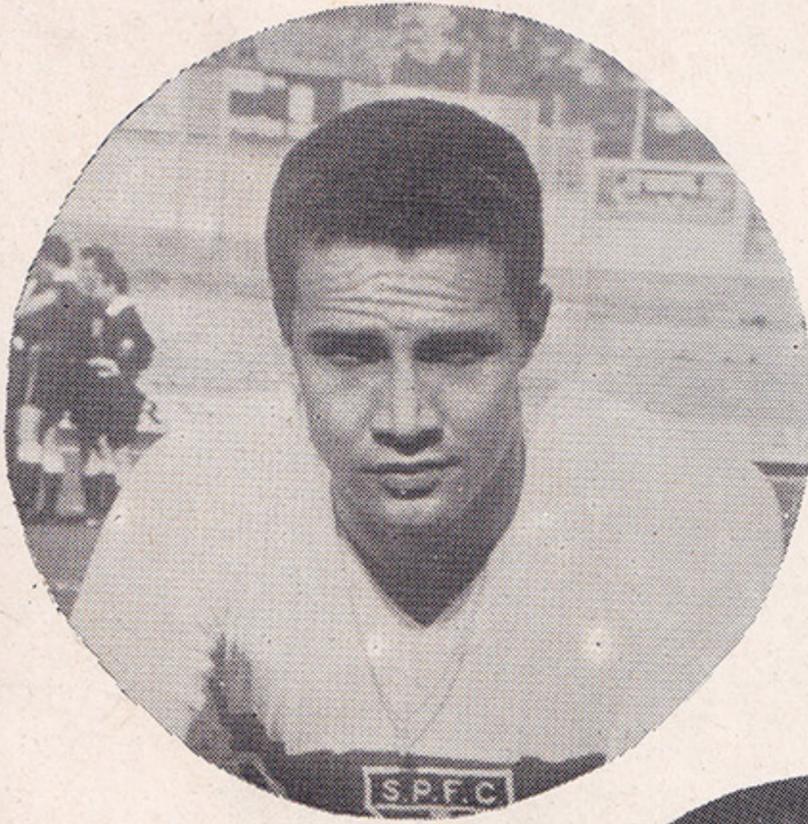




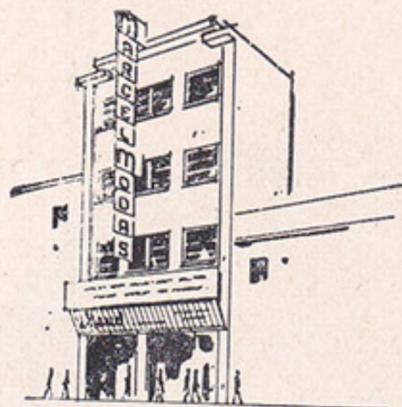
TRICOLOR

N.º 88

Cr\$ 20,00



ALTA ELEGÂNCIA



Em Marcel Modas,
existe de tudo para a
mulher moderna e, o que
é mais importante,
com economia

Utilize-se do CREDIMAR
e conte a suas amigas o
segredo de sua elegância.

Nos 4 andares da loja feminina da cidade, voce
encontra o que mais lhe agrada - lingerie, esporte, saias,
blusas, tailleurs, vestidos, meias, bijuteria, perfumaria,
bolsas e seção infantil - tôda uma bellissima
linha de artigos para a sua elegância.

MARCEL DÁ CRÉDITO AO SEU CRÉDITO

MARCEL MODAS

a loja feminina da cidade DIREITA, 144



TRICOLOR

Órgão Oficial do S. Paulo F. C.

●
DIREÇÃO:

HOMERO BELLINTANI

●
REDATOR-SECRETARIO
CÍCERO AFONSO VIEIRA

●
REDATOR:
LUIZ CARLOS PACHECO

●
FOTOGRAFO:
DALLAKJAN SÁRGIS

●
ENDEREÇO:
Av. Ipiranga, 1267 — 11.º
andar - Caixa Postal, 1901 -
Telefones: 34-8167-8-9

●
TIRAGEM: 10.000 exemplares
JUNHO-JULHO-AGOSTO
1961

●
N.º 83

Nossa Capa

Procopio, Jair e Ailton,
três grandes nomes do
elenco Tricolor.

Jair, êste que permanece

A contratação de Jair Rosa Pinto, o famoso "Jajá", foi algo que repercutiu de maneira favorável no seio da grande torcida tricolor. Seus treinos no São Paulo têm mostrado que êle ainda não perdeu aquela vitalidade e aquela classe peculiar que o fêm um dos maiores meias esquerdas do futebol brasileiro. Desde que o São Paulo conseguiu, em 1957., o título máximo do futebol paulista com Zizinho, formando aquela espetacular linha: Maurinho, Amauri, Gino, Zizinho e Canhoteiro, êste último em notável forma física e técnica, a torcida do "Mais Querido" ficou deveras satisfeita com a contratação do famoso "coice de mula". Seria a reedição da magnífica jornada de 57? Talvez. Revezando-se com Gonçalo, outro meia de grandes predicados técnicos, "Jajá" poderá ser o complemento ideal para a formação de uma linha de frente que causará sucesso e dará muitas alegrias à nossa torcida. Seus gols de longa distância, feitos com tiros potentíssimos, ficaram na história do futebol brasileiro. Todos aqueles que formaram com êle no trio atacante já não praticam mais o futebol. Lelé, Isaias, Pirilo, Perácio, Ademir e Zizinho foram seus companheiros de grandes jornadas. Com Rodrigues na ponta esquerda, formou uma das maiores alas do futebol paulista, dando ao Palmeiras muitas vitórias de escól. Muitos passaram, muitos nomes de real valor, sòmente Jair permanece com sua exuberante classe e vitalidade, para gáudio da imensa torcida tricolor.

Escreveu: LUIZ CARLOS PACHECO



ATENÇÃO!

Procurem na sede do SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE,
as mais sugestivas lembranças da inauguração do
ESTÁDIO CÍCERO POMPEU DE TOLEDO, tais como:

Medalhões, Flamulas,
Chaveiros e outras,
alusivas à data histórica.

SÃO PAULO F. C. — AV. IPIRANGA, 1267 — 11.º AND.

As Últimas Olimpíadas

Queda de recordes. Índices superados. Marcas melhoradas, eis o que nos apresenta a última competição olímpica em Roma realizada.

Essa quebra de recordes, tempos e marcas bem demonstra a tese da evolução humana e no caso mais específico, do atleta.

A luta de há muito encetada pelo homem no sentido de apurar as suas qualidades atléticas está bem patente conforme demonstram os resultados obtidos e que reputamos os melhores.

Não é de hoje a porfia travada contra o espaço e o tempo. Não só nos setores esportivos, como em qualquer outra faceta da vida, há constante "briga", constante competição contra o cronômetro e a trena. E essa luta vai, gradativamente, tomando ares de desafio.

Um exemplo típico, no caso, são os 100 metros rasos. O recorde obtido na competição olímpica de Roma, em 1960, é, como todo mundo sabe, de 10"2/10. Isso é tempo "tôda vida". Época, porém, virá em que o percurso será feito em 10" sem o atleta ter "adivinhado" o tiro. Época ainda virá, teremos certeza em que o tempo de 10" para os 100 metros será ridículo. É evidente que talvez não possamos apreciar tal evento; mas, provavelmente, nossos filhos ou netos, para os mais pessimistas, poderão apreciar tal fato e, na ocasião, com um sorriso de compreensiva bondade, dirão: como nossos pais, ou avós, eram tão lerdos!

Outro caso digno de nota poderemos notar no salto triplo, em que o Brasil, por seu formidável atleta Adhemar Ferreira da Silva, já foi "vedeta". Para que se tenha uma pálida idéia da marcha das marcas e da luta contra a trena, mostraremos os seguintes resultados:

1952 — Helsinque — 16,22 m — Adhemar F. da Silva — olimpíadas

1955 — México — 16,56 m — Adhemar F. da Silva — Pan-amer. — rec. olímpico

1956 — Melbourne — 16,35 m — Adhemar F. da Silva — olimpíadas — rec. olímpico

1960 — Roma — 16,81 m — Joseph Schmidt — olimpíadas — rec. olímpico.

Obs.: Ainda em 1960, o vencedor das Olimpíadas no salto triplo, no mês anterior à competição obteve a marca de 17,03 m, recorde mundial ainda não homologado.

Outros resultados estupendos foram os obtidos nos 1.500 m, pelo australiano Herb Elliott, com o tempo de 3'35"6/10, perfazendo um total de mais ou menos, 1.670 pontos da tabela dos 1.000 e ainda o arremesso de pêso conquistado pelo americano Bill Nieder, com a marca de 19,68 m, totalizando, mais ou menos, 1.972 pontos da tabela dos 1.000. Resultados êsses sem qualquer embargo, altamente satisfatórios e que bem demonstram o apuro e a fôrça de vontade dos atletas.

O salto triplo, como se vê, progrediu de 16,22 para 17,03, sendo aumentado, pois de 0,81 m. Isso é assás assombroso; pois, em 8 anos, a marca foi aumentada de quase 1 metro. Mas sabemos que essa marca não estacionará aí. Sua tendência será de aumentar. Talvez, daqui a 8 ou 10 anos, tenhamos mais 1 metro adiante.

Em outros setores, cujos recordes permaneciam inalterados, foram ultrapassados.

De modo geral, a Olimpíada êste ano realizada, apresentou resultados estupendos e recordes foram conseguidos, por atacado.

Djalma Ferreira Braga da Silva

EMPREITEIRO DE PINTURAS EM GERAL

Inscrição N.º 398.461

Fino acabamento — Estética — Pontualidade — Esmêro

Residência: Rua Zanzibar, 461 — Rua Barão de Paranapiacaba, 95 — Fone: 36-7892

Da maneira em que vai indo, a considerar a evolução dos atletas, dos métodos de ensinamento, de fatores vários e da própria evolução humana, cremos que, num futuro não distante, essas marcas, índices e recordes atuais, que tanto nos impressionam, serão obsoletos e mínimos.

Daremos a seguir a relação das provas que mais nos despertaram a atenção, por suas marcas e tempos, bem como o número de pontos conseguidos:

PROVAS	TEMPOS	PONTOS
100 m	10"2/10	1.300
200 m	20"5/10	1.300
400 m	44"9/10	1.432
800 m	1'46"3/10	1.254
1.500 m	3'35"6/10	1.670 + ou —
5.000 m	13'43"4/10	1.361
10.000 m	28'32"2/10	1.492
"Steeple-chase"	8'34"2/10	1.431
110 m c/ barr.	13'8/10	1.206
400 m c/ barr.	49"3/10	1.410
4x100 m	39"5/10	—
4x400 m	3' 2"2/10	—

PROVAS	MARCAS	PONTOS
Salto c/ vara	4,70 m	1.266
Salto em altura	2,16 m	1.640 + ou —
Salto em distância	8,12 m	1.314
Salto triplo	16,81 m	1.799 + ou —
Arrem. disco	59,18 m	1.497
Arrem. dardo	84,64 m	1.751 + ou —
Arrem. peso	19,68 m	1.972 + ou —
Arrem. martelo	67,10 m	1.920 + ou —
Decatlo	—	8.392

ATLETISMO

Campeonato

Estadual

A equipe de atletismo do São Paulo Futebol Clube prepara-se, assidua e ativamente, a fim de reaver o título estadual.

Atletas e dirigentes estão dispostos em fazer voltar ao tricolor a hegemonia que por tantos anos brilhou nas hostes do "Mais Querido".

Estamos convictos de que isto se dará, visto que a disposição reinante no setor de atletismo do São Paulo Futebol Clube é extraordinária.

Confiamos plenamente nos valerosos atletas tricolores.

O AMBIENTE DOS TRICOLORS

DECORAÇÕES RAELE

MÓVEIS — TAPETES — CORTINAS —

— REFORMAS EM GERAL

RUA AUGUSTA, 829 — FONE: 33-2652 — S. PAULO

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DAS OLIMPIADAS

DE 1952 = 1956 = 1960

1.a colocação

PROVAS	HELSINKI 1952	MELBOURNE 1956	ROMA 1960
100 mts.	10"4	10"5	10"2
200 mts.	20"7	20"6	20"5
400 mts.	45"9	46"7	44"9
800 mts.	1'49"2	1'47"7	1'46"3
1.500 mts.	3'45"2	3'41"2	3'35"6
3.000 mts. streechase	8'45"4	8'41"2	8'34"2
5.000 mts.	14'06"6	13'39"6	13'43"4
10.000 mts.	29'17"	28'45"6	28'32"2
110 mts. com barreiras	13"7	13"5	13"8
400 mts. com barreiras	50"8	50"1	49"3
Salto em altura	2 mts. 04	2 mts. 12	2 mts. 16
Salto — Extensão	7 mts. 57	7 mts. 83	8 mts. 12
Salto com vara	4 mts. 55	4 mts. 56	4 mts. 70
Salto Triplo	16 mts. 22	16 mts. 35	16 mts. 81
Arremesso de Dardo	73 mts. 78	85 mts. 71	84 mts. 64
Arremesso do Disco	55 mts. 03	56 mts. 36	59 mts. 18
Arremesso do Pêso	17 mts. 41	18 mts. 57	19 mts. 68
Arremesso do Martelo	60 mts. 34	63 mts. 19	67 mts. 10
Decatlo	7.887 pontos	7.937 pontos	8.392 pontos
Maratona	2 hs. 23'3"2	2 hs. 25' 00	2 hs. 15' 16"2

Banco Brasileiro de Descontos S. A.

AGÊNCIA CENTRAL: RUA 15 DE NOVEMBRO, 233 E

RUA ALVARES PENTEADO, 164 A 180

SÃO PAULO — TEL.: 33-7121

MATRIZ: CIDADE DE DEUS — SÃO PAULO — TEL.: 80-2177

END. TELEG.: "BRADESCO"

CAIXA POSTAL, 8250

CAPITAL	Cr\$	1.000.000.000,00
RESERVAS	Cr\$	410.000.000,00
FUNDO DE AMORTIZAÇÃO DO ATIVO FIXO	Cr\$	47.440.665,10
LUCROS SUSPENSOS	Cr\$	1.883.099,90

MOVIMENTO SUA CONTA

NA

AGÊNCIA DO SEU BAIRRO

Agências e Correspondentes em todo o País e Exterior

Aplauda

Laudo Natel

Repercutiu, profunda e notavelmente no seio das mais altas esferas dos homens do esporte, a magnífica atuação do presidente Laudo Natel à frente do movimento reivindicatório em prol da anulação da taxa incidente sobre partidas de futebol, instituída pelo Executivo Municipal. Comprovando nossa assertiva, o presidente da Sociedade Esportiva Palmeiras, sr. Delfino Facchina,

dirigiu ao presidente sampaulino a carta abaixo, cujo teor atesta o dinamismo e dedicação com que se houve o mais alto mandatário tricolor na momentosa questão. Encerra, ao mesmo tempo, as felicitações da coletividade palmeirense ao presidente sampaulino. Eis o texto da missiva do presidente palmeirense:

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

Secretaria, 4 de agosto de 1961.

ILMO. SR.
DR. LAUDO NATEL
D. D. PRESIDENTE DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

NESTA

Saudações:

Todo o futebol paulista acaba de sentir, mais uma vez, os efeitos do dinamismo e dedicação com que Vossa Senhoria vem a êle se devotando, não somente no âmbito do clube, que tão brilhantemente vem dirigindo, como também na defesa dos interesses comuns das células que formam o seu todo.

Liderando as agremiações, que recentemente se reuniram para discutirem o impasse surgido com a instituição, pelo Executivo Municipal, da taxa incidente sobre partidas de futebol, teve o mais alto mandatário sampaulino, uma atuação deveras destacada, que, sem dúvida alguma, se constituiu no fator decisivo para que pudéssemos empreender o primeiro passo para a solução dessa momentosa questão.

Durante o desenvolver dos trabalhos da Comissão, sàbiamente presidida por êsse insigne desportista, teve a nossa Sociedade a honra de ver, por várias vezes, o seu nome citado por Vossa Senhoria, através de elogiosas e desvanecedoras referências, que repercutiram ampla e prazerosamente no seio da coletividade palmeirense.

Ao felicitá-lo, pela maneira diligente com que agiu na liderança do movimento reivindicatório do futebol bandeirante, não poderíamos deixar, por outro lado, de manifestar o nosso reconhecimento, pelas demonstrações de simpatia ao nosso clube, exteriorizados de público por Vossa Senhoria.

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

(a.) Delfino Facchina

Presidente

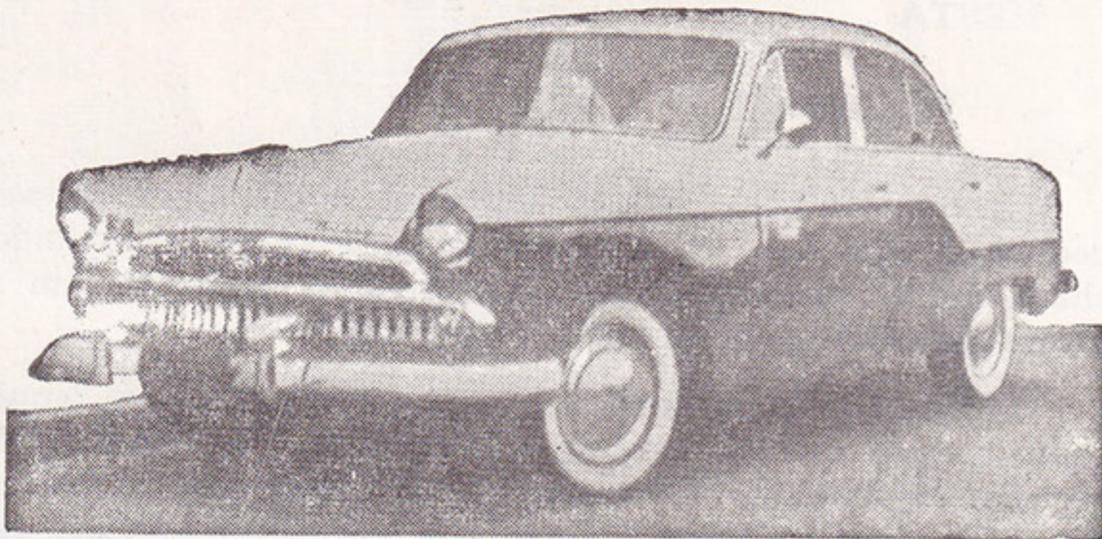
Criada a Categoria de Socio - Família

Em 4 de julho próximo passado, reuniu-se o Conselho Deliberativo do São Paulo Futebol Clube, que tratou sobre a modificação do Estatuto do clube, a fim de ser criada a categoria de sócio-família.

A reunião foi presidida pelo Dr. Piragibe Nogueira, tendo os trabalhos alcançado o seu objetivo, com a aprovação pelos senhores conselheiros da medida solicitada, o que veio preencher uma lacuna que se fazia sentir dentro da sociabilidade tricolor. O Morumbi cresce rapidamente em ambiente

social e esportivo de primeira grandeza. Teremos ali obras sociais do mais alto significado, conforme declarações do presidente Laudo Natel, que farão do São Paulo, dentro de breve tempo, um clube poli-esportivo do qual São Paulo se orgulhará com sobejas razões. Veio em boa hora esta decisão dos senhores Conselheiros do São Paulo Futebol Clube, mórmente agora que a Campanha do Título Patrimonial caminha vitoriosamente. Parabens senhores Conselheiros! Parabens São Paulo!

Vende-se
Compra-se
Troca-se
Automóveis
Jeeps
e
Camionetes
Facilita-se



MIRO AUTOMÓVEIS

V E N D A S A V I S T A E A P R A Z O

LOJA 1 — Rua Helvetia, 467 e 479 — Fones: 51-6465 e 52-9937

LOJA 2 — Alameda Barão de Limeira, 835 — Fone: 52-0018

— S ã o P a u l o —

Homenageado Monsenhor Bastos

Realizou-se no Teatro Leopoldo Fróes, dia 5 de junho próximo passado, a Sessão Solene comemorativa do quadragésimo aniversário do Paroquiato de Monsenhor Dr. Francisco Bastos na Paróquia de N. S. da Consolação. Grande número de paroquianos compareceu àquela sessão festiva, promovida por tôdas as associações religiosas da paróquia, demonstrando o quanto é estimado Monsenhor Bastos. Natural da Paraíba, fez seus estudos no Seminário de Pirapora, no Seminário Provincial de São Paulo e na Universidade Gregoriana, onde se bacharelou em Direito Canônico. É mem-

bro do Cabido Metropolitano desde 1920, prelado doméstico do Papa em 1939 e Protonotário Apostólico em 1961. Pelo Requerimento n.º 502, apresentado à Assembléia Legislativa de São Paulo, pelo deputado Francisco Franco, foi inserido em Ata um voto de congratulações com Monsenhor Bastos pela brilhante efeméride. Ocupando o cargo de Vice-Presidente do São Paulo Futebol Clube, recebeu Monsenhor Bastos as justas e sinceras homenagens de seus companheiros de Diretoria, às quais "Tricolor" também se associa.



Carta da Italia

Acabamos de receber do sr. Avallone Vincenzo, residente em Napoli, Itália, uma carta em que nos diz ter formado naquela belíssima cidade, juntamente com um grupo de esportistas, um conjunto de futebol ao qual foi dado o nome de São Paulo do Brasil, como homenagem ao São Paulo Futebol Clube. Pede-nos a gentileza de enviar uma foto do atual plantel do São Paulo e uma bola a fim de que possam seguir "as gloriosas jornadas do espetacular time tricolor". Honra-nos, sobretudo, saber que existe na bela Napoli um grupo, senão mais, de admiradores do tricolor do Morumbi, aos quais auguramos grandes sucessos em suas jornadas futebolísticas. Será uma satisfação atendê-los tricolores napolitanos.



TRICOLOR

COLABORE

CONOSCO

DIVULGANDO

ESTA REVISTA

A Marcha do Campeonato

São Paulo x Comercial (Ribeirão Preto) — 3 x 1

Campeonato Paulista de Futebol — Divisão Especial — 5/7

SÃO PAULO — Poy; Deléu, Geraldo e Luís Valente; Dario e Benê; Faustino, Gonçalo, Gino, Baiano e Canhoteiro.

COMERCIAL — Jaime; (Valdo, aos 20'); Antoninho, Japonês e Toninho; Hugo e Hélio; Toró, Carlos Cesar, Almeida (Colada) Airton e Edson.

Arbitro: Olten Aires de Abreu (regular) — Renda: Cr\$ 1.177.500,00.

Estreando, auspiciosamente, no Campeonato Paulista de Futebol, o São Paulo derrotou o Comercial de Ribeirão Preto pela contagem de três tentos contra um. Logo aos 8' do primeiro período Baiano abriu a contagem para o São Paulo. Aos 17', Benê aumentou a contagem para dois a zero. O Co-

mercial, por intermédio de Toró, aos 44'30" diminuiu a diferença. Entretanto, aos 17 do segundo período, Baiano decretou a belíssima vitória do São Paulo. Estreamos magnificamente pondo a tabelinha para funcionar. Vamos aguardar os próximos adversários.

São Paulo x A. Ferroviaria — 3 x 1

Estádio "Cicero Pompeu de Toledo" — (Morumbi) — 9/7

Vampeonato Paulista de Futebol (Divisão Especial)

SÃO PAULO: Poy; Deléu, Luiz Valente, Dario e Benê; Faustino, Gonçalo, Gino, Baiano e Canhoteiro.

FERROVIARIA: Aparecido; Ismael, Antoninho e Porunga; Dudú e Rodrigues; Peixinho, Laerte (Melão), Parada, Bazzani e Beni.

Arbitro: Romualdo Arppi Filho — Renda: Cr\$ 1.295.400,00.

Dando sequência ao Campeonato Paulista de Futebol, pela Divisão Especial, o São Paulo preliou em seu estádio contra a Ferroviária, de Araraquara, vencendo-a pela contagem de três tentos contra um. Aos vinte e cinco minutos, recebendo a pelota de Canhoteiro, Benê, em sua jogada característica, penetrou rápido, fintou um adversário, e atirou no alto das redes de Aparecido, abrindo a contagem. Aos quarenta minutos Faustino tabelou com Gino, penetrou e mar-

cou pela segunda vez. Aos quarenta e dois minutos, Dario derrubou Dudu dentro da área. O arbitro marcou a falta máxima que Peixinho cobrou chutando fora. Aos quatro minutos da segunda etapa, De Sordi ao atrasar para Poy não percebeu a presença de Parada às suas costas, que recebeu o "presente" e marcou sem apelação. Aos trinta e cinco minutos, Gino lançou Baiano que, na corrida, chutou forte, encerrando a contagem.

São Paulo x Noroeste — 0 x 3 em Baurú

Campeonato Paulista de Futebol (Divisão Especial) — 16/7

SÃO PAULO — Poy; Deléu, De Sordi e Luís Valente; Gersio e Benê; Faustino, Gonçalo, Ailton, Baiano e Canhoteiro (Pimentel)

NOROESTE — Julião; Aldemar, Viana e Bassú; Adesio e Pacheco; Batista, Toninho, Zé Carlos, Leal e Valdo.

Arbitro: Romualdo Arppi Filho (bom) — Renda: Cr\$ 1.079.650,00.

Falhando clamorosamente e mseu setoi defensivo, o São Paulo foi batido em Baurú, pelo Noroeste, pela contagem de três tentos a zero. Até aos 33' do primeiro período o São Paulo vinha mantendo a partida equilibrada. Foi nesta ocasião que Gonçalo, revivendo uma entrada desleal do ponteiro Val-

do, foi expulso do gramado juntamente com o mesmo. O primeiro tempo terminou com o marcador acusando a vitória do Noroeste por dois tentos a zero. Os tentos do Noroeste foram conquistados por intermedio de Toninho, aos 5' e 26' do primeiro tempo e aos 43' do segundo período.

SÃO PAULO x CORINTHIANS

Campeonato Paulista de Futebol (Divisão Especial) — Pacaembú — 19/7

SAO PAULO — Poy; Deléu, De Sordi e Riberto; Vitor e Benê; Faustino, Gonçalo, Gino, Baiano e Canhoteiro.

CORINTHIANS — Gilmar; Jaime, Valmir e Ari; Benedito e Oreco; Neves, Da Silva, Paulinho, Rafael e Gelson.

Arbitro: Romualdo Arppi Filho (bom) — Renda: Cr\$ 4.937.000,00.

Um bom espetáculo de futebol foi o encontro entre o São Paulo e o Corinthians no Estádio Municipal do Pacaembú. No primeiro período o Corinthians foi superior durante os 15' iniciais; depois, o São Paulo foi se armando e ganhando confiança conseguiu equilibrar a partida. Aos 33' do primeiro período, Baiano aproveitou um notável

passe de Benê, deslocou Gilmar e decretou o primeiro e único tento da partida. Aos 23' do segundo período, o avante corinthiano Neves perdeu uma penalidade máxima (toque de Deléu) mandando a bola por cima do travessão. A renda foi um novo recorde no Campeonato Paulista, somando quase cinco milhões de cruzeiros.

OFICINA ESPECIALIZADA — Relógios Vacheron & Constantine — Rolex — Paték Philippe — Oméga — Universal — Longines, etc. — Cromógrafos — Calendários — 1.000 atas — Automáticos — Instrumentos de precisão em Geral — Regulagem eletrônica. "Nossos técnicos são diplomados na Suíça". Atendemos em Deutsch, English, Français

C/ "Vibrograf" — Consertos com certificados de garantia.

RELOJOEIROS SUIÇOS

IMP. E COM. LTDA.

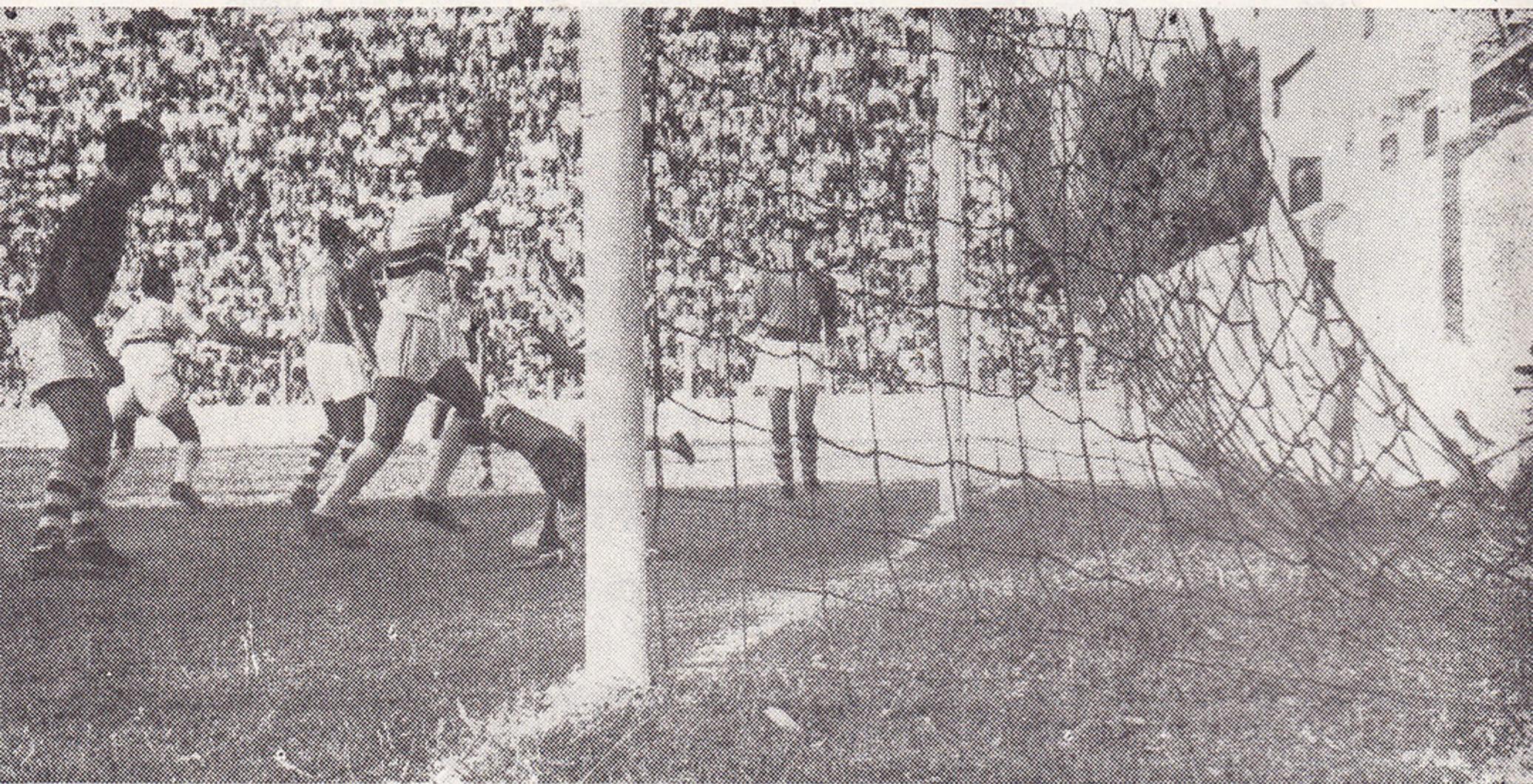
VENDEMOS RELOGIOS PELO CREDIARIO "R. S."

C O N S U L T E . N O S

Rua 24 de Maio, 207 — 9.º andar — Conj. 91 — Fone: 37-4213 (Rec.) — Cx. P.856
SAO PAULO BRASIL

São Paulo x Esportiva — 3 x 1 Guaratinguetá

Campeonato Paulista de Futebol (Divisão Especial) — 6/8



O terceiro gol do São Paulo, em Guaratinguetá, marcado por Baiano.

SÃO PAULO — Poy; Deléu, De Sordi, Procópio e Riberto; Benê e Gonçalo; Célio, Gino, Baiano e Agenor.

ESPORTIVA — Costa; Rubens, Bolar, Taico e Henrique; Rico e Haroldo; Hélio, Olmar, (Leão) Ditinho e Claudio.

Arbitro: Romualdo Arppi Filho —
Renda: Cr\$ 908.550,00 (Recorde em Guaratinguetá).

Realizando uma de suas melhores partidas no Campeonato Paulista de Futebol do corrente ano, o São Paulo derrotou a Esportiva de Guaratinguetá, em seus próprios domínios, pela contagem de três tentos a um, valorizados pelo alto espírito de luta pôsto em prática pelo time local. O único gol verificado no primeiro período, coube a Gino, depois de aparar, de cabeça, um notável centro de Agenor da esquerda. Aos 31 minutos do segundo período, o São Paulo

conseguiu, através de Célio, cobrando uma falta de fora da área, o seu segundo tento. Daí para a frente o São Paulo comandou a partida, marcando mais uma vez, aos 33', por intermédio de Baiano, depois de uma jogada magnífica de Agenor. A Esportiva, mesmo dominada, e sentindo que àquela altura a partida já estava perdida lançou-se ao ataque e conseguiu o seu ponto de honra, por meio de Taico, de cabeça, no canto esquerdo.

GRAVADO O NOME DO TRICOLOR NO CORAÇÃO DOS ARGENTINOS

Quando em Buenos Aires, deparamos com a revista "Racing", compreendemos perfeitamente bem a razão daquela manifestação de aprêço e simpatia, que estava sendo alvo, a comitiva do São Paulo na capital argentina, presidida pelo sr. Homero Belintani. Estavam os mentores do clube platino, sentindo ainda os efeitos daquele tratamento gentil da gente são-paulina. Tudo fizeram, então, para retribuir — conforme afirmou "Don" Menendez, vice-presidente do gremio de Avellaneda — parte do tratamento maravilhoso e inesquecível que o presidente Laudo Natel, sr. Manoel Raymundo Paes de Almeida e seus amigos de diretoria, haviam dispensado à embaixada do gremio argentino. Foi mesmo dito, que as côres do São Paulo estavam gravadas no coração dos mentores do Racing, como bem frizaram os dirigentes do tricolor, que a pedra da amizade, cimentara de vês os laços de amizade entre os dois grandes clubes.

Há muito, é preciso que se ressalte, não tínhamos oportunidade de ver — e contar também — o que é a lhanza de trato e a reciprocidade de atenções. Via de regra, em nosso meio, deixou de haver amizade e carinho. Quando as agremiações excursionavam para o interior, havia, de quando em vês, uma atenção especial. Hoje tudo está mudado. Principalmente os chamados "grandes" são recebidos com pedras pelos torcedores das agremiações da hinterlandia. Por isso, quando há oportunidade de se observar um tratamento dessa ordem, é sempre com satisfação que podemos emitir o nosso pronunciamento.

MELHORIA TÉCNICA

Houve quem temesse pela apresentação do São Paulo, contra o Racing, em Avellaneda. Isso porque, o tricolor perdera para o líder do campeonato argentino, em pleno Morumbi. Ninguém, porém, pensou na série de contratempos e adversidades que o "mais querido" vinha enfrentando. Uma agremiação que em dez partidas, poderia perder uma, estava sentindo exatamente o contrario das coisas e do normal. Vencendo uma cada dez vezes... Seria pela ausencia de bons valores? Pela falta de pulso da direção do Departamento de Futebol? Pela incapacidade de seus dirigentes? Claro que não. Apenas o quadro não se apresentava bem. As razões não interessam agora. Havia apenas a esperança de melhores dias.

TRICOLOR

*Melhoria técnica aliada a um tratamento que jamais será esquecido
Quatro partidas sem derrota...
foi o primeiro sinal — Muita coisa
ainda pela frente*

Quando viriam? No instante em que o conjunto começasse a render aquilo que realmente dele esperava a torcida. Contusões seguidas, doenças, influíam de certa forma, na falta de entrosamento. Assim, quando o sr. Manoel Raymundo Paes de Almeida, apanhou a equipe fragil e débil em todos os sentidos, estava assumindo um encargo dos maiores. Além de estar atribulado com os problemas comuns que um mentor tem pela frente, tinha que responder pela direção técnica. Mas com a sua experiência, seu conhecimento e contando com a boa vontade de todos os jogadores, conseguiu dar ao conjunto a estabilidade que êste vinha requerendo. Deléu, a grata surpresa que veio de Bebedouro, ficou como titular e a torcida deixou de pensar em De Sordi. Luís Valente, que estivera no "estaleiro" voltava para dar uma segurança impressionante pelo seu setor, muito embora Riberto seja um grande jogador. Mas foi Dario, a peça que serviu para acertar em definitivo o "tabuleiro" de xadrez. Vindo "recomendado" para o teste, acabou ganhando o posto e a confiança. Mostrou o futebol que possui. A sua presença permitiu a recuperação técnica de Geraldo. Com a defesa armada, pode o "meio de campo" passar a render aquilo que realmente pode e sabe. Sabendo-se que o ataque conta com homens de indiscutível categoria e capacidade, tudo se poderia esperar.

Londrina foi o primeiro passo. Decisivo com cinco gols que convenceram. A defesa deixou passar três bolas, mas fôra fruto mais do desinterêsse do que propriamente da capacidade do quadro adversário. Uberlândia confirmou a suposição, sobre a melhoria da defesa. São Manuel mostrou a positividade da linha de frente, enquanto que Buenos Aires, serviu apenas para confirmar as "virtudes" do tricolor. Era a quarta partida sem derrota. Pela primeira vês em 1961, conseguira o tricolor passar por aquele número de jogos sem perder.

Entretanto, sabemos que muita coisa ainda virá pela frente. Mas quem viu a disposição, de todos os jogadores e o acerto com que foram comandados, sentiu imediatamente que o tricolor para o ano de 1961, será bem diferente daquele onze apático de 1960.

WALTER LACERDA. 25-6-61

Amistosos

São Paulo x Racing — 3 x 4

Estádio "Cícero Pompeu de Toledo" —
(Morumbi) — 4-6-61

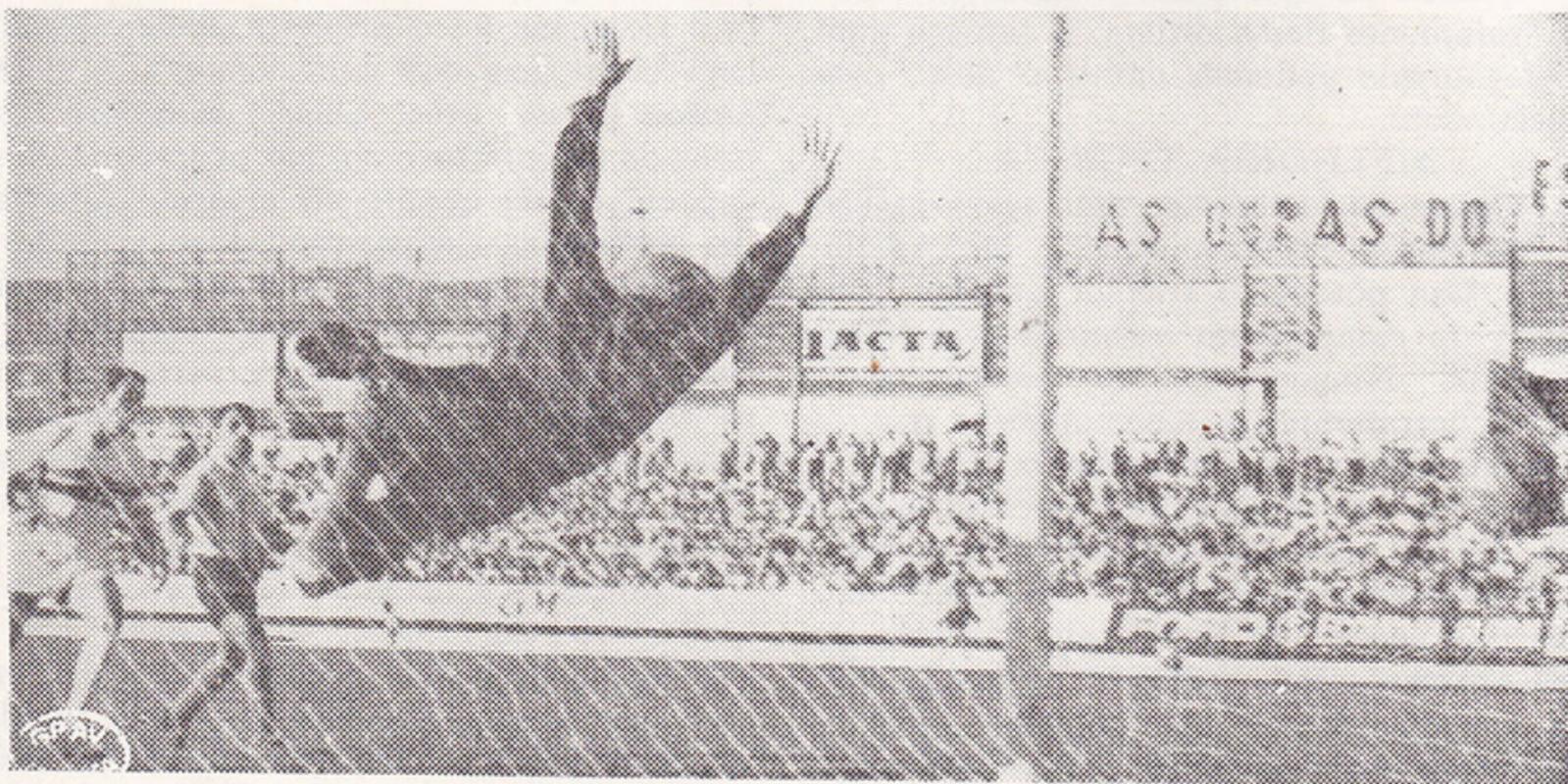
SÃO PAULO — Poy; Deléu, Vilásio (Geraldito) e Riberto; Dias e Vitor; Faustino, Amauri, Baiano (Gino), Benê e Canhoteiro (Ailton).

RACING — Sanchez; Anido, Messias e Vargas; De Vicente (Murua) e Peano; Borges, Pizzutti, Mansillo, Zurita e Belen (Deron).

Arbitro: Romuado Arppi Filho (bom) — Renda: Cr\$ 1.578.000,00.

Jogando amistosamente contra o Racing, no estádio "Cícero Pompeu de Toledo" o São Paulo foi derrotado pela contagem de 4 tentos contra três. Com uma defesa que falhou desde o primeiro minuto o São Paulo não pôde suportar a superioridade dos argentinos que já no primeiro período venciam por três tentos a zero. Logo aos três minutos Pizzutti abriu a contagem para o Racing, aproveitando-se de falha de Vi-

lásio e Deléu. Aos 25 minutos o mesmo Pizzutti aumentou para dois a zero, recebendo um "presente" de Vilásio e aos 31 minutos Borges marcou o terceiro tento argentino. Aos dois minutos do período complementar, Gino, cabeceando bola centrada por Dias, diminuiu para o São Paulo. Aos 20 minutos, Borges marcou o último tento argentino. Aos 35 minutos marcou Amauri e aos 45 minutos Gino encerrou o marcador.



Flagrante do primeiro gol do São Paulo, assinalado por Gino, aos dois minutos do período final. Dias centrou e o comandante do ataque fulminou de cabeça para as rédes.



Contra a Portuguesa, no Morumbi, a defesa tricolor apresentou ótima atuação: no clichê, Riberto corta uma avançada do time luso.

São Paulo x Londrina — 5 x 3

(Em Londrina) — à noite — 7-6-61

SÃO PAULO — Poy; Deléu, Geraldo e Riberto; Benê e Dario; Faustino (Célio) Baiano, Gino, Gonçalo (Canhoto) e Ailton.

LONDRINA — Darcí (Aldemar); Tó, Pinheiro (Arinho) e Brauner; Aderbal e Aureo; Caboclo, Jara, Claudio, Paulinho e Chuvisco.

Arbitro: Carmelito Voi (bom).

Distante de sua torcida o São Paulo se reabilitou dos seus últimos insucessos. Jogando amistosamente na cidade de Londrina, diante da equipe que tem o nome daquela cidade norte-paranaens o tricolor obteve um resultado convincente. Sua linha de frente atuou a contento, sendo que a defesa voltou a falhar novamente, sem estar à altura do que produziu o ataque. A contagem foi aberta aos 15 minutos do primeiro período por intermédio de Gino, tendo Ailton, quatro minutos após, aumentado o marcador para dois a zero. Aos 25 minutos, apro-

veitando-se de uma falha da defensiva tricolor Claudio diminuiu a diferença para, dois minutos após, Paulinho empatar a partida. Registrou-se, por uns momentos, pânico na defesatricolor que soube suportar bem os ataques dos londrinenses. Entretanto, aos 30 e 32 minutos do primeiro período Baiano aumentou a contagem para quatro a favor do São Paulo. Aos 13 minutos do período final, Ailton assinalou o último gol sampaulino e o meia direita Jara encerrou o marcador com um belíssimo tento.

SÃO PAULO x PALMEIRAS - 0 x 0

Estádio "Cícero Pompeu de Toledo" —
(Morumbi) — 20/8

Campeonato Paulista de Futebol (Divisão Especial)

SÃO PAULO: Poy; Deléu, De Sordi e Riberto; Benê e Procópio; Célio (Faustino) Gonçalo, Gino, Baiano e Agenor.

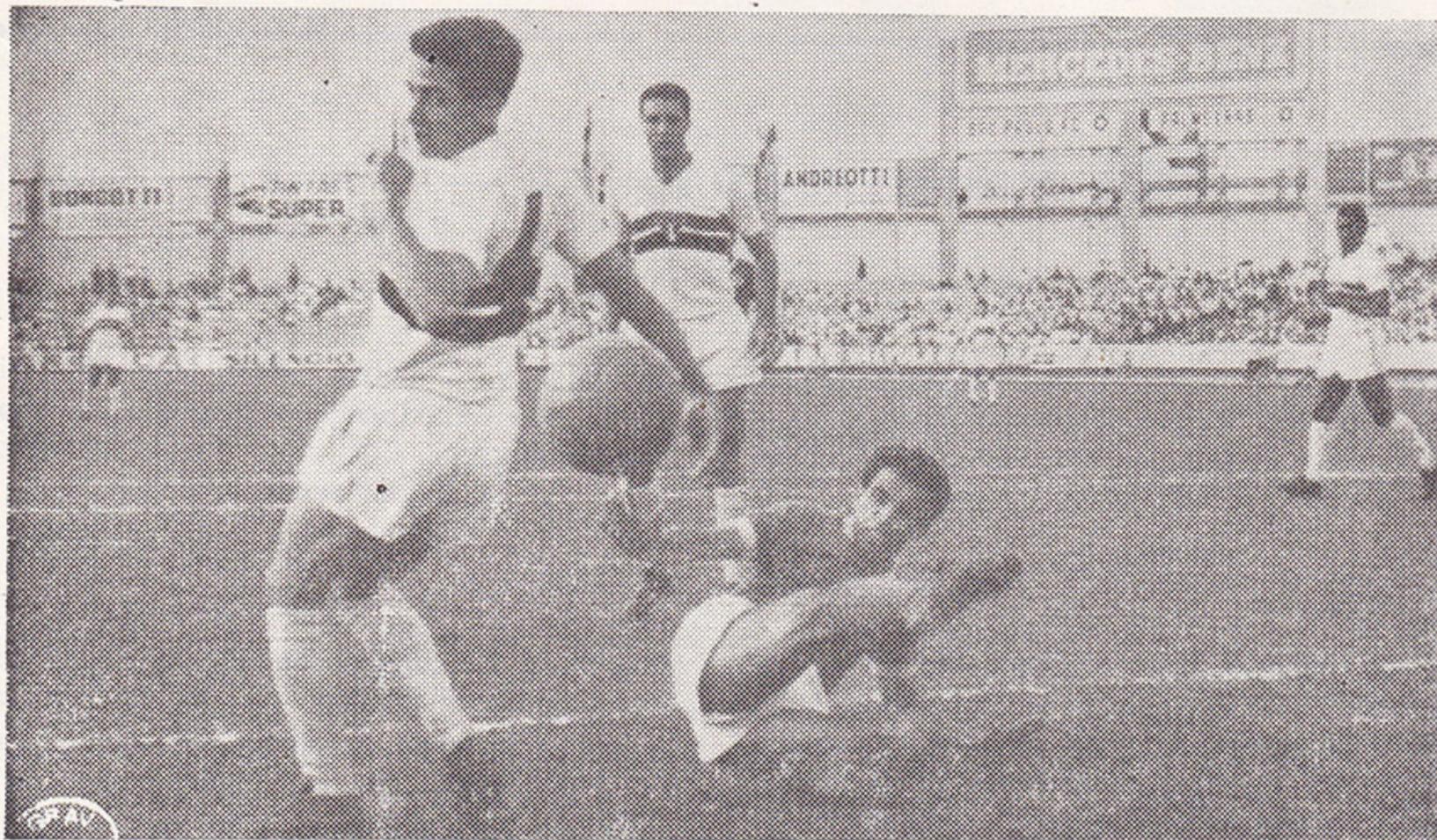
PALMEIRAS: Valdir; Djalma Santos, Valdemar e Geraldo I, Aldemar e Zequinha; Julinho, Geraldo II, Vavá, Chinesinho (Hélio) e Goiano.

Arbitro: Olten Aires de Abreu — Renda: Cr\$ 4.489.250,00.

As duas grandes torcidas que compareceram ao magnífico estádio tricolor para presenciar o tradicional "Choque Rei", voltaram, sem dúvida, descontentes.

São Paulo e Palmeiras nada fizeram que agradasse ao grande público ali presente. Agarrões, empurrões, chutes infantís, foi o panorama desbotado do cotêjo que tinha

tudo para agradar. Uma coisa, entretanto, esteve certa: o resultado. São Paulo e Palmeiras apenas entraram e saíram do gramado. Iguais em tudo, até nas oportunidades perdidas clamorosamente, por Gino e Geraldo II, respectivamente. Poy e Valdir apareceram bem sómente em duas oportunidades, únicas emoções da partida. Não houve futebol. Comentário restrito, portanto.



CLASSICO SEM CLASSE — Ninguém gostou do jogo do Morumbi. Os próprios jogadores devem ter sentido que a coisa não anlou bem e a grande alegria que tiveram foi depois, quando... foram aos "guichês" de seus clubes para receberem os "bichos". Nunca tantos fizeram tão pouco para valer quatro milhões e meio ou nunca tanto (os torcedores) se desgostaram tanto por tão poucos (os profissionais). Vejam a foto acima, que bem poderia ter uma legenda simples assim: Um campeão do mundo em máus lençóis! Mas o jogo foi todo assim, cheio de quedas, truncado, paralisado. A expectativa foi morrenão aos poucos: um classico sem classe.

São Paulo x Portuguesa de Desportos - 6 x 1

Campeonato Paulista de Futebol (Divisão Especial) — 13/8

(Estádio "Cícero Pompeu de Toledo" — Morumbí)

SÃO PAULO — Poy; Suly, no segundo tempo), Deléu, De Sordi e Riberto; Benê e Procópio; Célio, Gonçalo, Gino, Baiano e Agenor.

PORTUGUESA — Felix; Nelson, Ditão e Juths; Wilse (Odorico) e Vilela; Jair, Servilio, Nardo, Ocimar e Nilson.

Arbitro: Anacleto Pietrobon — Ren ia: Cr\$ 1.525.270,00.

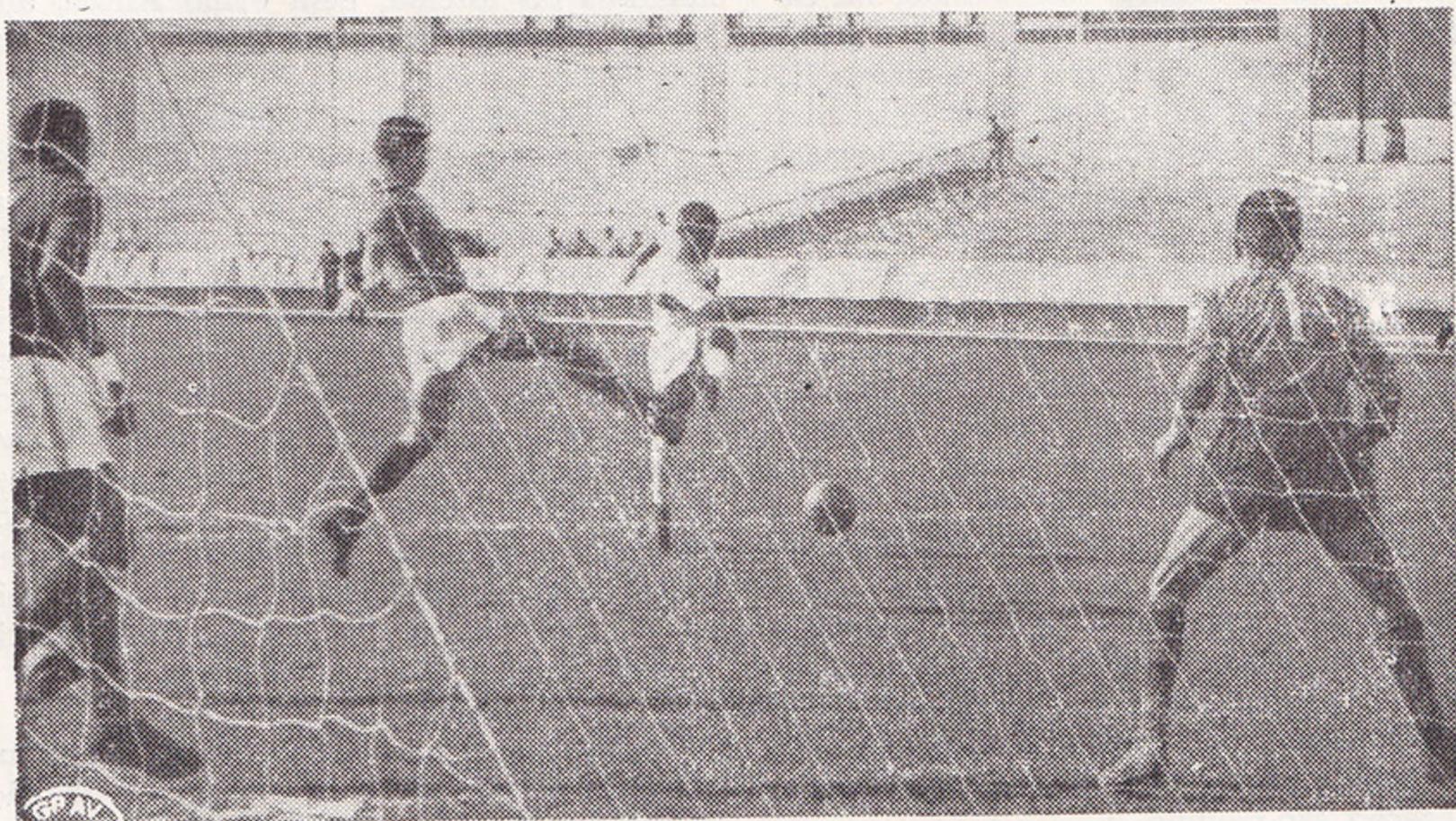
Reeditando suas notáveis atuações, o São Paulo recebeu no magnífico Estádio "Cícero Pompeu de Toledo" a visita da Portuguesa de Desportos, batendo-a pela altissonante contagem de seis tentos contra um. Com Benê e Gonçalo "regendo" novamente, o São Paulo dominou completamente a partida, embora se esperasse grande resistência por parte dos lusos, o que não aconteceu. A história dos tentos da tarde tricolor, no Morumbí, foi a seguinte:

Aos 10' minutos iniciais, Deléu, dominando a bola em seu setor, caminhou até a linha de fundo e executou um centro sob medida para Baiano, em notável cabeçada, marcar sem apelação. Aos 15 minutos, Baiano passa a Gino que entrega a Agenor na esquerda, êste espera o pique da pelota e atira rasteiro no canto esquerdo da meta defendida por Felix. Aos 24 minutos, Nilson,

Ocimar e Servilio envolveram toda a defesa tricolor, sendo que Servilio colheu o tiro que passou sob o corpo de Poy, diminuindo a diferença. Aos 27 minutos, Baiano e Célio, em belíssima "tabela" envolveram os defensores lusos. O tiro do ponteiro tricolor, certo, decretou mais um gol do São Paulo. 3 x 1!

Aos 10 minutos do segundo período, Baiano faz diabruras e entrega a Célio. Outro magnífico tiro do ponteiro que entrou no ângulo da meta lusa.

Aos 24 minutos, Benê, recebendo de Baiano, passou por três adversários e chutou forte. Felix rebateu, a pelota tocou em Ditão e sobrou para Baiano marcar sem apelação. Aos 41 minutos, quando nada mais se esperava, Gonçalo conseguiu marcar o seu, depois de receber uma bola atrasada por Célio. — 6 x 1!



Lance do segundo tento do São Paulo, assinado por Agenor, abrindo o caminho para o grande triunfo, ante a Portuguesa de Desportos



De pé: De Sordi, Poy, Deleu, Riberto, Procopio e Benê; agachados — Faustino, Gonçalo, Gino, Baiano e Agenor, eis o time que atuou contra o Cruzeiro, em B.H.

Para complementar o pagamento de Procópio o São Paulo jogou em Belo Horizonte, no dia 2 último, enfrentando, na capital mineira, o quadro do Cruzeiro local, campeão daquela cidade. O resultado do encontro foi de um a zero para o tricolor bandeirante e a estréia de Procópio constituiu-se, para os esportistas mineiros, na principal atração do jogo. Apesar da fraca atuação do juiz Afonso Ricaldone — da Federação Mineira de Futebol — que prejudicou o desenrolar da partida deixando imperar a violência, os são-paulinos realizaram um trabalho convincente, sendo, portanto, justa a sua vitória.

BOM PUBLICO

Quase oito mil pessoas estiveram assistindo ao espetáculo que São Paulo e Cruzeiro proporcionaram ao público esportista mineiro, na noite do dia 2. Boa parte da assistência, constituída por adeptos do clube do Morumbi, no Inconfidência, aplaudiu veemente o jogador Procópio, bem como a delegação são-paulina.

Benê, por ter feito jogadas espetaculares, foi bastante comentado e, de modo,

conquistou a simpatia dos mineiros. De Sordi e os demais jogadores receberam aplausos da torcida, bem como Ailton, autor de um belo tento que deu a vitória ao São Paulo.

MAIS CARA TRANSAÇÃO

O jogador Procópio, uma das últimas aquisições do São Paulo, proporcionou a mais cara transação do futebol mineiro. O atleta custou ao tricolor do Morumbi a importância de quatro milhões de cruzeiros, ficando o clube com o compromisso de efetuar um jogo de graça em Belo Horizonte, o que, aliás, já se verificou. Procópio vinha sendo visado por diversos clubes cariocas, dentre eles o Vasco da Gama e o Botafogo. Contudo, graças aos entendimentos havidos entre dirigentes do São Paulo e do Cruzeiro, o craque foi contratado antes que os times do Rio de Janeiro o fizessem.

BEM RECEBIDOS

Tendo à frente o Sr. Manoel Raimundo Paes de Almeida a delegação do São Paulo constituiu-se de vinte e cinco pessoas. Em Belo Horizonte os tricolores ficaram hospedados no Brasil Palace Hotel e tiveram

Amistoso em

Belo Horizonte

São Paulo

X

Cruzeiro

Procopio

*foi a "vedeta"
na vitória tricolor
por 1 x 0*

Texto de

ANTONIO TORRES

Fotos de

A AMARAL



Procopio reencontra velhos companheiros. Na foto o vemos entre Dirceu e Amauri, capitão do time campeão mineiro

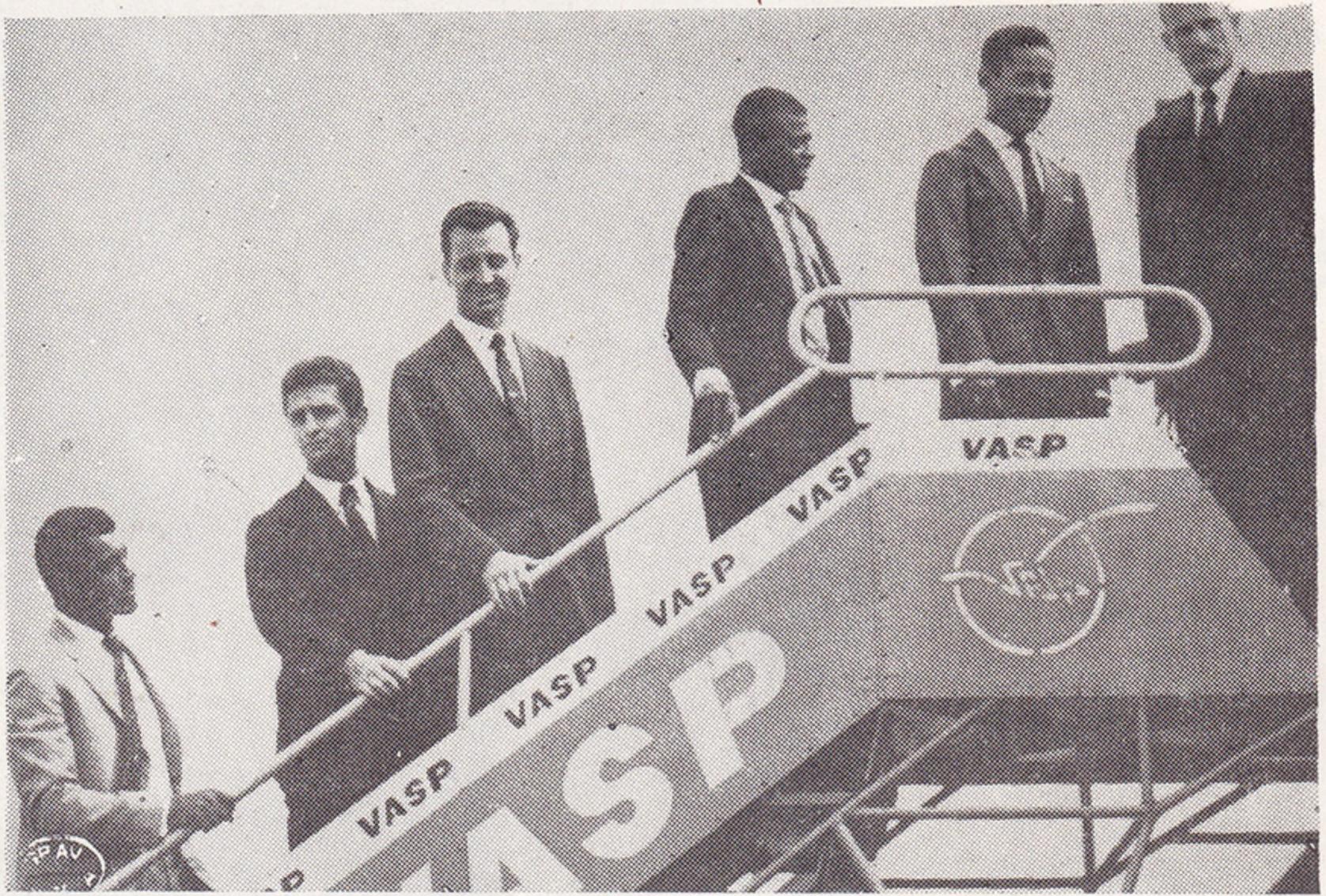
boa acolhida, não só por parte dos esportistas mineiros, como também pelo Cruzeiro, através do seu presidente Sr. Felício Brande. Na capital mineira podemos constatar que o São Paulo ali é possuidor de grande número de torcedores e os componentes de sua delegação tiveram muito trabalho durante a visita àquela cidade, vez que os adeptos do tricolor bandeirante não davam descanso aos são-paulinos.

OUTROS DETALHES

Jogou o São Paulo e venceu ao Cruzeiro por um a zero, com a seguinte equipe: Poy; Deléu, De Sordi, Procópio e Riberto; Benê e Gonçalo; Faustino, (Celio), Gino, (Ailton), Baiano e Agenor. O quadro do

Cruzeiro armou o seguinte onze: Mussula, Macinho, Vavá e Nilsinho; Amauri e Geraldino; Emerson, Dirceu, Paulo, Nelsinho e Raimundinho. O juiz foi Afonso Ricaldone e o jogo rendeu Cr\$ 759.710,00. O gol do São Paulo foi assinalado por Ailton, após boa trama do ataque tricolor, com uma boa jogada de Benê que driblou nada menos de três adversários, dando um passe para Célio. O jogador fez o centro, Ailton vinha na corrida e marcou.

O São Paulo, por intermédio de seu quinteto avançado, criou situações perigosas no campo do Cruzeiro, e, não fosse o arbitro haver prejudicado a equipe, o resultado teria sido bem melhor.



O São Paulo quando partia para Belo Horizonte, a fim de enfrentar o Cruzeiro, campeão mineiro



Auto QUERO - QUERO Ltda.

lhe oferece TUDO PARA AUTOMÓVEIS

RÁDIOS, VOLANTES, PARALAMAS, PROTETORES, GRADES, FAROES, LANTERNAS, PARACHOQUES, AROS DE RODA, FRIZOS, CALOTAS, MAÇANETAS, AROS DE FAROES, MACACOS, ENFEITES, VIZORES, E MAIS UM MILHÃO DE ARTIGOS.

AVENIDA DUQUE DE CAXIAS, 375 — FONE 51-3263 — SÃO PAULO

São Paulo x XV de Novembro - 3 x 1

Campeonato Paulista de Futebol (Divisão Especial) — Pacaembú — 23/8

O São Paulo, sem jogar tudo o que sabe, estabeleceu novamente a sua "tabelinha", desta vez contra o XV de Novembro da cidade de Piracicaba. O onze interiorano, orientado pelo veerano Remo Januzzi, uma das glórias do São Paulo no passado, lutou muito de princípio ao fim, mas não conseguiu evitar que o São Paulo consumasse a vitória. Entretanto, o XV, deixou por uns cê da marcação do primeiro gol da noite, de autoria de Nilo, que colheu Poy adiantado na área, aos 27' do primeiro período. Iniciada a segunda etapa, aos 5 minutos, Baiano empatou, com um belíssimo gol de pé

esquerdo. Aos trinta e dois minutos, Luís Valente lança a pelota alta sobre a área, em direção a Gino que corre rumo ao gol adversário, tendo a acossá-lo Dorival. O lateral canhoto do XV, precipita-se, tenta desviar a pelota para escanteio e a coloca em sua própria meta, sem qualquer chance para o arqueiro Orlando. Aos trinta e oito minutos, Deléu, quase da intermediária adversa, lança para Gino no lado oposto; o tiro parte certo, de pé esquerdo, vencendo a Orlando pela terceira vez. Estava decretada a sorte da porfia: São Paulo, 3 x XV de Novembro, 1.

POY: DOZE ANOS NO S. P. F. C.

500 PARTIDAS DISPUTADAS

Uma das mais expressivas homenagens a um jogador de futebol foi outorgada a José Poy, arqueiro do São Paulo Futebol Clube, no dia 3 de agosto próximo passado, na sede da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo. Grande número de cronistas, dirigentes e jogadores do São Paulo e do Sindicato esteve presente a fim de cumprimentar o jogador tricolor pelos seus

doze anos de São Paulo, durante os quais disputou quinhentas partidas com aquela dedicação que lhe é peculiar. O aplaudido arqueiro recebeu, na ocasião, um troféu, oferta da ACEESP, acompanhado de um ofício daquela entidade esportiva. Associando-se às justas homenagens que foram tributadas a José Poy, "Tricolor" cumprimentou-o calorosamente.

OFICINA PROGRESSO SÃO PAULO

Encanamentos e Funilaria, Instalações Hidráulicas e Elétricas, Consertos e Reformas de Fogões e Aquecedores em Geral — Venda de Sifão, Torneiras e Outras Peças Avulsas — SOLDA OXIGEN'9

ALCINO GOMES

Rua Lopo de Oliveira, 596

Fone: 52-6920 — São Paulo

São Paulo x Taubaté - 3 x 0

Estádio "Cicero Pompeu de Toledo" —
(Morumbi) — 27/8

Campeonato Paulista de Futebol (Divisão
3Especial) — 1.º Turno

SÃO PAULO: Poy (Suly); Deléu, De Sordi
e Luiz Valente; (Gersio, aos 42');
Benê e Procópio; Célio, Gonçalo,
Gino, Baiano e Canhoteiro.

TAUBATÉ: Henrique; Augusto, Mexicano
e Hélio; Ivan e Celso; Zé Américo,
Wilson Baurú (Mário), Sabará, Miro
e Noca.

Arbitro: Benedito Francisco — Renda: Cr\$ 335.300,00.

Cumprindo mais um compromisso do
Campeonato Paulista de Futebol (Divisão
Especial) o São Paulo venceu o Taubaté
pela contagem de três tentos a zero, perante
um público diminuto. Aos 29 minutos, Benê
recebendo de Gino, atirou forte, no ângulo
direito da meta de Henrique, assinalando o
primeiro tento tricolor, único da primeira
etapa. Aos 23 minutos do segundo período,

Hélio, ao atrasar a bola para Henrique, co-
locou-a, mansamente, em seu próprio arco,
marcando o segundo gol tricolor. Aos 28
minutos, Célio, em tabela com Baiano, ati-
rou com violência no centro da meta. Hen-
rique defendeu com os joelhos. Baiano que
vinha na corrida, chutou, a bola subiu, ten-
do o mesmo cabeceado com sucesso encer-
rando o marcador.

Especialidade em frizos para
automóveis e fins industriais

Frizos de alumínio, latão e
aço inoxidável



INDÚSTRIA DE FRIZOS PARA AUTOMOVEIS LTDA.

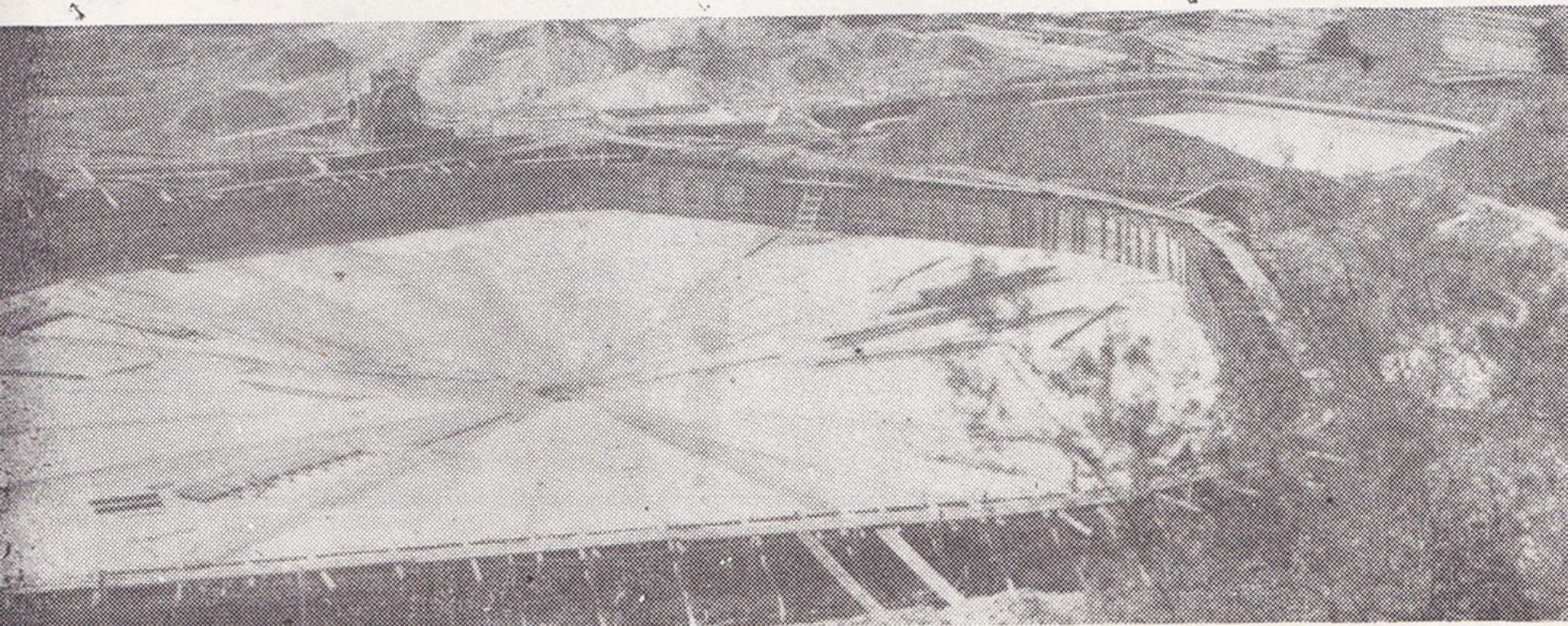
Rua Orissanga, 11 — C. Postal, 12.889 — Telefone, 7-7882

SÃO PAULO

Fornecedora da Indústria Automobilística Nacional

Ganham forma as piscinas

do gigante sampaulino



TEXTO EXTRAÍDO DE "A GAZETA ESPORTIVA" — O clichê fala por si. É eloquente. Irineu mostra o outro lado do São Paulo, mostra as piscinas, exatamente a de número dois, já concretada e em vias de ser azulejada. À direita o tanque nadatório das crianças. As obras no Morumbi continuam em ritmo de sputnik!

No Morumbi, Estado "Cicero Pompeu de Toledo", a administração Laudo Natel, pouco a pouco, vai transformando o São Paulo na grande agremiação poli-esportiva com que sempre sonharam os sampaulinos. Construído parcialmente o estádio, hoje palco obrigatório de todos os grandes acontecimentos futebolísticos bandeirantes, deu início, o clube tricolor, à construção das instalações esportivas que permitiriam ao quadro associativo do clube vivência diferente daquela que se observou até agora. Com os recursos oriundos da venda de quase seis mil títulos de sócios proprietários está construindo o clube tricolor um conjunto aquático — quatro piscinas — a sede social, a iluminação do estádio, a concentração dos atletas,

bola ao cesto e de vôleibol, mais as quadras de tennis, de indispensáveis a que o São Paulo passe a ter vida própria, independentemente dos resultados do seu time de futebol.

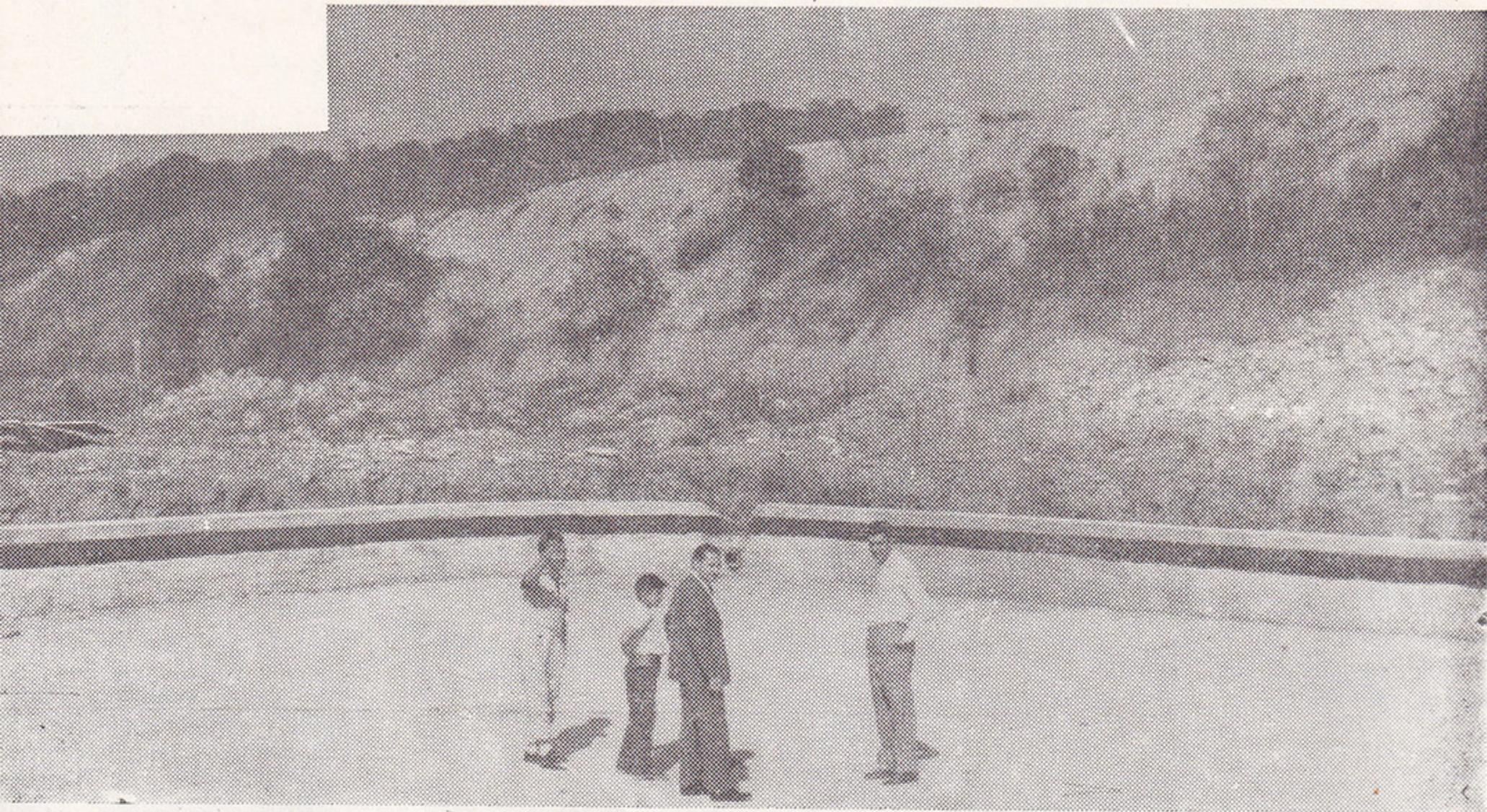
Dentro de breves dias iniciará o São Paulo a venda dos cinco mil títulos restantes, que negociados permitirão ao clube a conclusão do seu estádio de futebol, palco do desfile inaugural dos Jogos Panamericanos, em 1963, já então com capacidade para cento e oitenta mil espectadores. No clichê, dois sugestivos aspectos das obras sampaulinas. No ôlho da objetiva de Irineu um aspecto da piscina de recreação com mil e setecentos metros quadrados e a piscina para criança já concretada, iniciada a colocação de azulejos.

CLICHÊS

GRAVOTÉCNICA
SUL AMERICA LTDA.

Av. da Liberdade, 787

Fone: 33-2204 - S. PAULO



Outro aspecto de uma das piscinas do São Paulo, em fase de conclusão

Leia sempre

TRICOLOR

a revista dos sampaulinos

Projetos -- Filmadores -- Câmeras Fotográficas -- Filmes -- Chapas -- Papéis --
Peças e Oficina Técnica Especializada de Projetos

LABORATÓRIO CINE E FOTO

Vendas Atacado e Varejo

FOTO-FILME **PROJSON** Imp. e Com Ltda.

RUA 24 DE MAIO, 207 -- 7.º ANDAR CONJUNTO 72

FONES: 33-6634 e 35-7385 -- End. Tel. "PROJSON" -- São Paulo



Num dos treinos do São Paulo, no Morumbi, Suli opera com firmeza, rotegido por Procopio.

Embaixo, momento antes do referido treino.



DR. ANTONIO DE RIZZO FILHO

a d v o g a d o

COBRANÇAS — DESPEJOS — INVENTÁRIOS — DESQUITES —
CAUSAS CRIMINAIS E TRABALHISTAS

Praça da Sé, 385 — 7.º — conj. B — Fone: 37-5718

“Casa do Advogado” — São Paulo

Reminiscências...



Corria o ano de 1936. Há 25 anos portanto. O São Paulo embarcava para Recife. Daquela ocasião são as fotos acima, que apresentam o embarque e o desembarque da delegação tricolor. Grandes nomes do futebol brasileiro integravam a comitiva do São Paulo Futebol Clube: Feola, Acosta, Chinês, Bruno, Douglas, Milani, Grassefi, Pixe, King, Xaxá, Jorge (Diretor), Joaquim Loureiro (técnico), Ministrinho, Serrone, Horácio, Anibal, Piolim e outros.



Flagrantes tomados no Morumbi, quando Claudio Cardoso foi apresentado aos jogadores do São Paulo. De cima para baixo: o novo técnico do trocolor ao lado do sr. Manuel Raymundo Paes de Almeida, quando cumprimentava o centro avante Gino, que já esteve sob sua direção, quando ambos estavam no Palmeiras; ao centro, o dirigente Manuel Raymundo apresentando o novo preparador aos jogadores e em baixo um aspecto do ensaio físico, dirigido por Claudio Cardoso

O QUE VOCÊ GANHA QUANDO ADQUIRE O TÍTULO PATRIMONIAL DO SÃO PAULO F. C.

A MAIOR PRAÇA DE ESPORTES DO MUNDO É SUA: 3 piscinas - 10 quadras de tênis - Rinque de patinação sobre gelo - 2 quadras de vôlei e de basquete - "Play-Ground", "Play-room", piscina infantil para aprendizagem - Departamento de Fisioterapia, com banhos turcos, sauna, massagens, etc. - Conjunto Feminino - Ginásio para ginástica com aparelhos, sueca, ioga, judô, defesa pessoal, etc. - Cinema - Teatro ao Ar Livre para "shows" e concertos - Sede Social com salões de baile, restaurantes, bibliotecas, etc.

GARANTIA — O São Paulo F. C. **GARANTE** o que promete. Sempre foi muito além de seus compromissos. E você sabe disso.

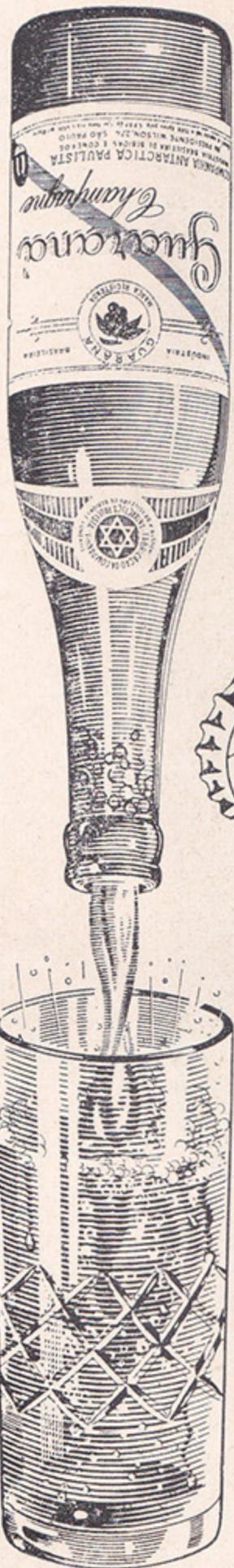
VALORIZAÇÃO — O TÍTULO PATRIMONIAL poderá valer até mais 100% (CEM PORCENTO) em um ano. É negociável.

Sua família — **COM ISENÇÃO DE JÓIA** — poderá divertir-se e praticar esportes, num ambiente social e esportivo de primeira grandeza, pagando a mensalidade comum dos clubes de São Paulo.

SOLIDEZ - os 154.000 metros quadrados do Jardim Leonor - (Morumbi) e as construções ali realizadas estão estimadas em **MAIS DE UM BILHÃO DE CRUZEIROS**. É nessa base que Você vai empregar seu capital.

ATENÇÃO!

BREVEMENTE REINICIAREMOS AS VENDAS DOS TÍTULOS PATRIMONIAIS AGUARDÉM!



No verão, só Guaraná...
...mas Guaraná Champagne!

Nesta bebida tradicional que lhe oferece, no sabôr do Guaraná, a classe do Champagne, você tem o refrigerante ideal para os dias ardentes. É bom para a sêde e para a saúde. Exija Guaraná Champagne. Gelado ou não, é sempre melhor.



GUARANÁ *Champagne* **ANTARCTICA**

Para o gosto brasileiro: Guaraná!

Para brasileiro de bom gosto: Guaraná Champagne!



"SUPER" • COMP. INDUSTRIAL DE TINTAS, VERNIZES E RESINAS

RUA DR. MIRANDA DE AZEVEDO N.º 1241



LINHA DE CONSTRUÇÃO

- PREFERIDA:** - Tinta a óleo, popular.
- SUPERLINA:** - Tinta a óleo, de alta qualidade, para fins exteriores.
- SUPER-FÔSCO:** - Tinta fôska, à base de óleo, para paredes e diversos.
- SUPER-TOK:** - Tinta sintética emulsionada, fôska, solúvel em água.
- GRAFITE "SUPER":** - Para grades de ferro, portas de aço, etc.
- LÍQUIDO IMPERMEABILIZANTE "SUPER":** - Para paredes, etc.
- PRETO FÔSCO:** - Para quadros-negros.
- ZARCÃO PREPARADO:** - Para diversas finalidades.

Tel. 62-1105 • (RÉDE INTERNA) Cx. Postal 7492 • End. Teleg. "TINTEX" • São Paulo

REVESTINDO OU PINTANDO SEMPRE SUPER... ANDO

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
2025



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ